ENFERMAGEM

LEÃO DO NORTE

Gestão Revolução começa último ano de mandato fazendo história junto à enfermagem pernambucana

Jornal do Coren-PE
18ª edição: novembro a fevereiro.

PEC 19

Mobilização cobra aprovação da PEC que vincula o piso salarial da enfermagem a jornada máxima de 30h semanais.

Especial

Gestão Revolução encerra o ciclo à frente do Coren-PE em 2026 e prepara um ano repleto de novidades e ações em prol da categoria.

Perfil

Na sessão "Perfil", conheça a história de Angelo Giuseppe. História viva do Coren-PE que se dedica há quase 30 anos à autarquia.

SUMÁRIO

Editorial, p. 01

Especial, p. 02

Opinião, p. 06

Gestão, p. 08

Educação, p. 16

Politica, p. 21

Em foco, p. 23

Por dentro, p. 26

Perfil, p. 29

Resultados, p. 32

Expediente, p. 33

Editorial

Olá, leitoras e leitores,

sejam bem-vindos à 18ª edição do jornal Enfermagem Leão do Norte, que chega às mãos da categoria em um momento especial: o último ano da Gestão Revolução à frente do Coren-PE. Ao longo deste ciclo, o Conselho viveu um período de intensa transformação, aproximando-se dos profissionais, fortalecendo a fiscalização, qualificação e a defesa da Enfermagem pernambucana. Até o fim de 2026, o compromisso da gestão é concluir esta trajetória entregando resultados concretos, consolidando projetos estruturantes e deixando um legado que se expressa em mais presença, mais escuta e mais valorização para quem cuida.

Nesta edição apresentamos o que a Gestão Revolução pretende entregar à categoria neste último ano de mandato: avanços na organização interna, investimentos em pessoas e tecnologia, fortalecimento da atuação fiscalizatória e ampliação do diálogo com os profissionais em todas as regiões do estado. São compromissos assumidos com enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras que diariamente sustentam a assistência em hospitais, unidades básicas, serviços de urgência, domicílios e tantos outros espaços de cuidado.

Entre os destaques desta edição, o V Meeting Institucional ocupa lugar central. O encontro, que já integra o calendário oficial do Coren-PE, reafirmou seu papel estratégico ao reunir o corpo funcional em torno de temas como ética, autocuidado emocional, imagem profissional, gestão de alta performance e fiscalização responsável.

Esta edição do Enfermagem Leão do Norte também traz matérias que evidenciam o reconhecimento de quem faz a diferença no dia a dia do Conselho.

Ao longo das próximas páginas, o leitor encontrará ainda conteúdos voltados à gestão, à ética, à educação, à valorização profissional e à participação política da categoria, compondo um mosaico das ações que marcam este último ano de gestão.

Que esta edição do Jornal Enfermagem Leão do Norte seja um convite para revisitar conquistas, reconhecer esforços e seguir construindo, juntos, uma nova Enfermagem pernambucana: ***mais forte, mais respeitada e cada vez mais protagonista na saúde do nosso estado.***

Foto: Acervo do Coren-PE

Drª Isabelle Braga

Enfermeira | Diretora administrativa de serviço hospitalar | Conselheira do Coren-PE.

2026: O ANO QUE VAI ENTRAR PARA A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM PERNAMBUCANA

Memorial, interiorização e qualificação: como a gestão Revolução consolida um novo ciclo de valorização da enfermagem em Pernambuco em 2026.

O ano de 2026 mal começou e já existe uma certeza: ele será marcante para a história da enfermagem em Pernambuco. Afinal, ele será o ponto alto de um projeto iniciado ainda em 2021, quando a gestão Transformação assumiu o compromisso de reconstruir o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), aproximar-se da categoria e reposicionar a profissão no cenário estadual e nacional.

Sob a liderança do presidente Gilmar Júnior, a atual gestão Revolução consolida esse percurso com uma agenda que combina memória, presença em todo o território pernambucano e investimento pesado em qualificação profissional. Mais do que cumprir um planejamento estratégico, o Coren-PE se prepara para entregar à enfermagem pernambucana um conjunto de ações que reforçam identidade, valorização e futuro.

Até o fim deste ano, a antiga sede do Coren-PE, localizada na Rua Barão de São Borja, no bairro da Boa Vista, será devolvida à categoria com um novo significado. Após passar por uma reforma estrutural, o prédio abrigará o Memorial da Enfermagem Pernambucana, equipamento que, em um primeiro momento, vai abrigar um monumento em homenagem aos profissionais de enfermagem que perderam a vida durante à pandemia da Covid 19.

“A previsão é que em futuro breve, o Memorial seja um lugar de memória viva da enfermagem Pernambucana, onde documentos, fotografias, objetos, relatos e recursos multimídia possam contar a história de uma categoria que se organizou, resistiu e conquistou protagonismo. Ao instituir o Memorial, a gestão Revolução reforça a mensagem de que a enfermagem pernambucana tem história, identidade e voz, e que o Conselho deve ser guardião desse legado”, adianta o Presidente do

Foto: Caio Marques

Marco histórico na enfermagem pernambucana, a Gestão Revolução deu continuidade ao trabalho iniciado em 2021, com a Gestão Transformação, e mudou a trajetória da categoria no estado.

Especial

Coren-PE, Gilmar Júnior.

No mesmo prédio funcionará o “Consultório Modelo de Enfermagem do Coren-PE”, iniciativa prevista no planejamento estratégico do Coren-PE. A ideia é que o espaço sirva de referência para profissionais que pretendem montar ou aprimorar seus próprios consultórios, oferecendo um ambiente estruturado para demonstrações práticas, mentorias, simulações de atendimento e orientação especializada sobre aspectos técnicos, éticos e de gestão. Será um local onde a teoria encontra a prática, estimulando o empreendedorismo na enfermagem e trazendo segurança para quem deseja atuar de forma autônoma, dentro das normas legais e com qualidade assistencial.

Foto: Acervo Coren-PE

Antiga sede do Coren-PE está em fase final da reforma e vai abrigar, entre outras coisas, o Memorial da Enfermagem Pernambucana.

Assim como nos anos anteriores, maio deixou de abrigar a “Semana da Enfermagem” e passou a ser o “Mês da Enfermagem”. As atividades terão início no 12 de maio, Dia Internacional da Enfermagem. A data será marcada pela entrega do Prêmio Ivanete Alves do Nascimento, principal condecoração institucional do Coren-PE. Criado para reconhecer profissionais de enfermagem que se destacam na assistência, na gestão, no ensino e na pesquisa, o prêmio se consolidou como um momento de celebração da excelência e da dedicação de quem faz a diferença no cotidiano dos serviços de saúde. A escolha das homenagens passa por indicação da própria categoria, votação popular e avaliação do Plenário, garantindo participação democrática e reconhecimento público.

Ao longo do mês, a programação se espalhará por todo o estado, contemplando as 10 Gerências Estaduais de Saúde (Geres) com ações científicas, culturais e esportivas. Serão realizadas palestras, oficinas, rodas de conversa, atividades de cuidado à saúde dos profissionais, campanhas de valorização e encontros regionais que aproximam o Coren-PE dos trabalhadores na ponta. As já tradicionais minimaratonas em Petrolina, Caruaru e Recife também estão mantidas, reafirmando a enfermagem como protagonista na promoção da saúde e na ocupação dos espaços públicos, em uma mistura de atividade física, integração e visibilidade positiva da categoria.

O encerramento do Mês da Enfermagem está previsto para 28 de maio, com a entrega do Prêmio Joana Barros. A honraria homenageia profissionais com trajetória marcante em defesa da enfermagem e da saúde, resgatando a memória de uma das referências da enfermagem pernambucana e reconhecendo aqueles que, pela conduta ética, compromisso social e dedicação, se tornaram exemplo para as novas gerações. Com os dois prêmios, o Coren-PE afirma que valoriza tanto o trabalho diário quanto as trajetórias que constroem, ao longo de décadas, a identidade da profissão no estado.

Especial

Uma das marcas mais fortes das gestões Transformação e Revolução é a interiorização. Desde 2021, o programa Coren-PE Presente já realizou duas rodadas de visitas aos 184 municípios pernambucanos, além de Fernando de Noronha, levando diretoria, conselheiros e equipes técnicas para ouvir de perto as demandas da categoria. Em 2026, a iniciativa inicia sua terceira rodada, com início em março e previsão de seguir até julho, reforçando o compromisso de não deixar nenhum município de fora.

Nessas visitas, o Coren-PE promove ações de escuta qualificada, orientação sobre exercício profissional, fiscalização das condições de trabalho, apoio na implementação do piso da enfermagem, esclarecimento sobre dimensionamento, jornada e direitos, além de atividades educativas rápidas. O programa também estimula o diálogo com gestores municipais e dirigentes de serviços de saúde, ajudando a construir soluções locais e fortalecendo o papel do Conselho como órgão de proteção da sociedade e de defesa da enfermagem. Ao retomar o Coren-PE Presente em 2026, a gestão Revolução demonstra que interiorização não é projeto pontual, mas política permanente.

Outro pilar que ganha fôlego neste ciclo é a qualificação profissional. O Sistema Educacional Lavoisier (SEL) vem se consolidando como braço estratégico do Coren-PE na educação permanente. Desde a gestão Transformação, o SEL organiza cursos, jornadas, encontros temáticos e atividades de capacitação gratuitas, presenciais e on-line, que alcançam profissionais da capital e do interior. Em 2026, esse trabalho entra em uma fase ainda mais estruturada, com programas novos e metas claras de desenvolvimento profissional.

“O nosso plano estratégico contempla encontros estaduais que abordam as principais especialidades da enfermagem, conectando profissionais que atuam em áreas como atenção básica, hospitalar, urgência e emergência, obstetrícia, saúde mental, gestão e ensino. A ideia é oferecer debates qualificados, troca de experiências e atualização permanente, sempre alinhados às necessidades reais de quem está na linha de frente”, pontua o Presidente do Coren-PE.

Um dos destaques é o programa “PreparAÇÃO”, pensado como curso preparatório compacto para processos seletivos de Programas de Residência em Enfermagem. Com ele, o Conselho contribui para democratizar o acesso a residências, oferecendo conteúdos atualizados e acessíveis a enfermeiros recém-formados ou em início de carreira, que muitas vezes não têm condições de investir em cursos privados. Ao apoiar o ingresso em residências multiprofissionais e uniprofissionais, o Coren-PE também fortalece a qualificação da rede de serviços de saúde.

Outro programa estratégico é o “Primeiros

Foto: Acervo Coren-PE

Coren-PE Presente retoma as atividades em março e até o julho vai percorrer todos os municípios pernambucanos.

Foto: Everson Teixeira

Educação permanente. *Programação de atividades como cursos e encontros tem início em março.*

Passos", voltado para quem está em busca do primeiro emprego na enfermagem. A proposta é oferecer orientação sobre mercado de trabalho, direitos, postura ética, construção de currículo, entrevistas, além de conteúdos técnicos essenciais para uma inserção profissional segura e responsável. Essa iniciativa dialoga diretamente com a juventude da enfermagem, ajudando a reduzir inseguranças e fortalecendo a autonomia dos novos profissionais.

Complementando esse conjunto, o Programa de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem (PDPE) reúne e organiza a oferta de atividades de educação permanente em trilhas formativas, desenhadas para diferentes perfis: técnicos e auxiliares, enfermeiros assistenciais, gestores e docentes. A perspectiva é que cada profissional possa planejar sua própria trajetória de desenvolvimento, com apoio do Conselho, ao longo de toda a carreira.

"As ações de 2026 não surgem isoladas. Elas são fruto de um caminho que começou com a gestão Transformação, responsável por mudar a sede do Coren-PE para uma área mais acessível, ampliar o parque tecnológico, modernizar serviços e multiplicar o atendimento à categoria. Foi nesse período que o Conselho intensificou a fiscalização, liderou a luta pelo piso nacional da enfermagem, estruturou o SEL e lançou as bases do Coren-PE Presente", reforça Gilmar Júnior.

Ainda segundo ele, a gestão Revolução aprofunda esse projeto com foco em inovação, interiorização e qualificação. "Ao inaugurar o Memorial da Enfermagem Pernambucana, instalar o Consultório Modelo, retomar a terceira rodada do Coren-PE Presente, fortalecer os programas de educação permanente e realizar um Mês da Enfermagem histórico, o Conselho reafirma o compromisso de ser, ao mesmo tempo, casa da enfermagem, espaço de memória, centro de formação e instrumento de defesa da sociedade", completa.

A NOVA ENFERMAGEM PERNAMBUCANA: DA FISCALIZAÇÃO PUNITIVA À TRANSFORMAÇÃO PARTICIPATIVA

A enfermagem pernambucana vive um novo tempo. Um tempo que não nasceu por acaso, mas que foi construído a partir de decisões estratégicas, coragem institucional e compromisso com a categoria. Ao fazer um paralelo entre as gestões **Transformação** e **Revolução**, é possível perceber que não se trata apenas de mudanças administrativas, mas de uma verdadeira reconstrução da identidade da enfermagem em Pernambuco.

Durante muito tempo, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco era visto de forma distante pela maioria dos profissionais. Havia a percepção de um órgão essencialmente fiscalizador, com foco predominantemente punitivo. Muitos sequer sabiam quem estava à frente da gestão. O Conselho era lembrado, quase sempre, em momentos de autuação ou cobrança — e não como parceiro do desenvolvimento profissional.

A gestão Transformação representou o ponto de virada. O Conselho começou a sair das paredes da sede para se aproximar, de fato, dos profissionais em todos os municípios pernambucanos. A interiorização das ações aproximou o Coren-PE da realidade de quem está na linha de frente, seja na capital, seja no sertão.

A reativação do Sistema Educacional Lavoisier (SEL) foi um marco nesse processo. Ao retomar o investimento em formação e qualificação, o Conselho passou a reforçar seu papel educativo, promovendo atualização técnica, capacitações e espaços de diálogo. A fiscalização deixou de ser vista apenas como instrumento punitivo e passou a ser compreendida como ferramenta orientadora e preventiva.

Essa mudança alterou profundamente a forma como a enfermagem passou a enxergar o Conselho: de órgão distante para instituição presente; de fiscal implacável para parceiro estratégico.

Se a Transformação iniciou o processo, a gestão Revolução consolidou e ampliou os avanços. A melhoria da estrutura de acolhimento, a ampliação da sede e o fortalecimento das subseções no estado garantiram mais dignidade no atendimento aos profissionais. A presença física estruturada simboliza mais do que crescimento patrimonial: representa respeito à categoria. Um Conselho organizado, acessível e moderno comunica valorização.

Outro ponto essencial foi o compromisso com o bom uso dos recursos públicos. A gestão responsável, aliada à transparência e à prestação de contas, fortaleceu a credibilidade institucional. Hoje, os profissionais reconhecem que suas anuidades são revertidas em serviços, estrutura, educação e representatividade.

Talvez a maior conquista dessas gestões tenha sido o despertar político da categoria. Ao incentivar a participação ativa, promover experiências memoráveis — como encontros, capacitações e eventos descentralizados — e estimular o debate sobre o papel social da enfermagem, o Conselho contribuiu para formar profissionais mais conscientes de sua força coletiva.

A nova enfermagem pernambucana compreende que o Conselho não é um ente abstrato: ele é formado por enfermeiros, técnicos e auxiliares. É a própria categoria organizada.

Opinião

Hoje, o que se vê é uma instituição que busca o diálogo antes da punição, a orientação antes da sanção, a educação como eixo central da fiscalização. A mudança de postura não enfraqueceu o papel legal do Conselho — ao contrário, fortaleceu sua legitimidade.

Em outros tempos, muitos profissionais não sabiam sequer quem estava gerindo o Conselho. Hoje, há identidade, presença e comunicação. O Coren-PE deixou de ser lembrado apenas em momentos de cobrança para ser reconhecido como espaço de construção coletiva.

A enfermagem pernambucana mudou — e mudou porque passou a ocupar seu espaço, a participar das decisões e a compreender a importância de uma gestão comprometida com transformação e revolução. Mais do que uma nova fase administrativa, vivemos a consolidação de uma nova cultura institucional: próxima, transparente, educativa e participativa. E quando a categoria se reconhece no seu Conselho, o resultado é inevitável: fortalecimento profissional, valorização social e protagonismo político.

A nova enfermagem pernambucana não apenas assiste às mudanças — ela é protagonista delas.

Foto: Everson Teixeira

Marcela Coelho Torres

Enfermeira | *Especialista em Oncologia, Dermatologia, Estratégia em Saúde da família, Gestão da qualidade e segurança do paciente* | ***Conselheira do Coren-PE***

V MEETING INSTITUCIONAL REFORÇA INTEGRAÇÃO E PREPARA COREN-PE PARA OS DESAFIOS DE 2026

Encontro promoveu reflexão sobre ética, autocuidado, alta performance e fortalecimento da Enfermagem rumo aos desafios futuros.

Um momento de integração e preparação para os novos desafios. Assim pode ser definida a 5ª edição do Meeting Institucional do Coren-PE, realizada no mês de dezembro. O evento que já se consolidou como parte integrante do calendário de atividades do Conselho Regional Enfermagem de Pernambuco mostrou mais uma vez sua importância no quesito planejamento e fortalecimento da Enfermagem rumo aos novos desafios.

E encontro voltado para o corpo funcional da autarquia debateu pontos como integração e alinhamento institucional; autocuidado e saúde emocional; ética e imagem da Enfermagem; gestão de alta performance e fiscalização; além de valorização da rotina da Enfermagem e motivação. A palestra magna que abriu o evento trouxe como tema: “Autocuidado emocional como estratégia para cuidar de outras pessoas”, ministrada pelo poeta e influencer Hugo Novaes, que abordou como os objetivos para ser motores para a transformação.

Na cerimônia que marcou a abertura oficial do V Meeting, o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, em um discurso emocionado, falou sobre os desafios enfrentados pelas gestões Transformação (2021/2023) e Revolução, que em 2026 encerra sua trajetória a frente do Conselho, após fazer história e causar impactas nunca antes visto na Enfermagem pernambucana. “Esse momento é, antes de tudo, um reconhecimento ao nosso corpo funcional, que tem se dedicado com coragem, criatividade e compromisso a transformar a Enfermagem em Pernambuco. É graças ao trabalho diário de cada um que o Coren-PE tem conseguido se aproximar da categoria, qualificar a fiscalização, ampliar o diálogo com a sociedade e fortalecer o protagonismo da Enfermagem no nosso estado”, ressaltou.

O segundo dia de atividades foi marcado

Foto: Caio Marques

5ª edição do Meeting reuniu corpo funcional do Coren-PE e debateu diretrizes e ações para 2026.

Gestão

por assuntos focados na ética e na imagem da Enfermagem, além da qualificação da gestão. A enfermeira Jackeline Diniz abriu a manhã discutindo as questões éticas e comportamentais da imagem da Enfermagem moderna nas redes sociais, ressaltando a responsabilidade dos profissionais ao se posicionarem em ambientes digitais. Em seguida, a professora e escritora Terezinha Azerêdo Rios falou sobre da ética nas relações sociais, reforçando valores como respeito, diálogo e compromisso com o interesse público.

A preocupação com a qualidade na gestão e a qualificação do corpo funcional também estiveram em pauta durante o V Meeting. A palestra sobre Gestão de Alta Performance dos Conselhos de Enfermagem reuniu o Presidente do Coren-BA, Davi Apóstolo e a vice-presidente do Coren-MG, Socorro Pena, que compartilharam experiências e estratégias de diferentes regionais, apontando caminhos para aprimorar processos internos, resultados institucionais e o atendimento à categoria. Na sequência, a advogada Joyce Valença abordou “A importância do Fiscal de Contrato para o desenvolvimento de uma Autarquia Federal”, enfatizando o papel técnico, jurídico e estratégico da fiscalização de contratos para garantir eficiência, transparência e bom uso dos recursos públicos, em sintonia com as exigências de uma gestão moderna.

O dia foi encerrado com um jantar institucional, que funcionou como um momento de integração, troca entre setores e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Foi durante esta atividade que foram conhecidos os profissionais e estagiários, que atuam no Conselho, que mais se destacaram em 2025, na visão do próprio corpo funcional. Uma votação promovida pela Assessoria Planejamento e Qualidade escolheu os melhores estagiários, terceirizados e colaboradores.

Foto: Caio Marques

O Presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, ressaltou o compromisso do corpo funcional para a transformar a Enfermagem em Pernambuco.

Na categoria estagiário, se destacaram: Letícia Gabrielly de Souza Ramos, do Núcleo de Acompanhamento das Comissões de Ética (Nace); Ana Raquel Nunes Duque, do Departamento de Fiscalização; e Andreza Maria Silva do Nascimento, do Departamento Financeiro. Já entre os terceirizados, os mais votados foram: Amanda Moreira dos Santos, que atua na assessoria do Plenário do Coren-PE; Rayan Lira Silva, do Setor de Registro e Cadastro; e Kathyelly Vitória Pereira da Silva, do setor de arrecadação. Na categoria Colaborador, os escolhidos foram Ravena Ferreira do Nascimento, chefe da Divisão de Fiscalização/SEDE do Coren-PE; Synésio Brandão de Miranda Júnior, ex-chefe da Assessoria Planejamento e Qualidade e;

Gestão

Ana Elizabeth de Oliveira, assistente administrativa, que atualmente integra o setor financeiro do Conselho.

Foto: Caio Marques

Prêmio "Quem faz a diferença" homenageou os integrantes da equipe que se destacaram em 2025.

O terceiro e último dia do Meeting trouxe uma combinação de cultura, reconhecimento da realidade da Enfermagem e inspiração para os desafios que se aproximam. A atração cultural "A rotina dos Técnicos de Enfermagem do Brasil", apresentada, com muito bom humor, pela técnica de enfermagem e influencer Camila Cardoso, aproximou o público do cotidiano de quem está na ponta do cuidado, evidenciando o esforço diário desses profissionais e reforçando o compromisso do Coren-PE com sua valorização. Em seguida, a palestra "Motivação e Foco para Superar Limites", conduzida pelo atleta Fernando Fernandes, trouxe uma mensagem de superação, disciplina e resiliência, convidando o corpo funcional a encarar 2026 como um ano decisivo para consolidar entregas, aprofundar a qualidade dos serviços e honrar a confiança da Enfermagem pernambucana. Ao articular temas como autocuidado emocional, ética profissional, gestão de alta performance, fiscalização responsável de contratos, cultura e motivação, o V Meeting Institucional reafirmou seu caráter estratégico para o Coren-PE, funcionando como um espaço de planejamento, alinhamento e fortalecimento institucional no encerramento da Gestão Revolução. "O Meeting não é um evento isolado na nossa agenda. Ele se transformou é um marco no planejamento do Coren-PE e, para 2026, ele é parte fundamental dessa organização, pois é o último ano da Gestão Revolução. A partir das discussões, das formações e da integração que vivenciamos aqui, saímos mais organizados, alinhados e preparados para entregar uma gestão ainda mais eficiente, transparente e humana, à altura do que a Enfermagem pernambucana merece", concluiu.

Fotos: Caio Marques

Com a programação diversificada, 5ª edição do Meeting debateu desafios pessoais e profissionais.

Gestão

COREN-PE PROMOVE 4º ENCONTRO DAS COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO

O momento foi dedicado à integração, reflexão e valorização profissional.

Foto: Everson Teixeira

Encontro proporcionou momentos de reflexão e aprendizado sobre a profissão.

Já é tradição. Há quatro anos, toda última quinta-feira do mês de novembro é marcada pela realização do Encontro Pernambucano das Comissões de Ética de Enfermagem (EPCEE). A programação desta edição foi conduzida para momentos de networking, aprendizados e reflexões para a categoria. Promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), o evento reuniu integrantes das comissões de ética de enfermagem em uma casa de recepções, no Recife.

A programação se iniciou com a fala da mesa diretiva do Coren-PE, integrada por Gilmar Júnior, presidente do Coren-PE; Evellyne Melo, vice-coordenadora do Sistema Educacional Lavoisier (SEL); Marcos Antônio Souza e Antônio Carlos da Silva. A comissão de ética de enfermagem tem a missão de sustentar, proteger e fortalecer a ética da categoria. “Eu não faria outra coisa a não ser, ser enfermeiro. Eu tenho orgulho de ser enfermeiro. Que a gente se apoie, que a gente cresça e que a gente não tenha medo”, afirmou Gilmar Júnior, emocionado.

O dia dedicado a esses profissionais também proporcionou momentos de reflexão e aprendizado. Um exemplo foi a palestra ministrada por Jackeline Diniz, que ressaltou a importância de abordar as questões éticas e comportamentais relacionadas à imagem da enfermagem moderna nas redes sociais, além de destacar a relevância de manter uma boa conexão e relação com as pessoas.

A programação também incluiu a palestra de Gabriel Gomes, que abordou a importância de um olhar que vai além das denúncias. Em seguida, Lucas Milano, integrante do corpo jurídico do Coren-PE, apresentou as normativas das resoluções do Cofen. E para encerrar a sessão de apresentações, Lucieno Santos tratou da atuação do defensor dativo diante das denúncias encaminhadas pelas comissões de ética.

Foto: Everson Teixeira

O assessor jurídico do Coren-PE, Lucas Milano, apresentou as normativas das resoluções do Cofen.

Houve ainda um momento dedicado à outorga de honra ao mérito às Comissões de Ética de Enfermagem destaque de 2025, que premiou quatro grupos, além de sorteios realizados ao final do evento.

Foto: Caio Marques

A edição prêmio integrou a programação oficial do 5º Encontro Pernambucano de Responsáveis Técnicos.

PRÊMIO CATARINA UGIETTE É ENTREGUE A RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DE DIVERSAS PARTES DO ESTADO

Homenagem integrou a programação do 5º Encontro Pernambucano de Responsáveis Técnicos.

Valorizar o trabalho desempenhado por enfermeiros que atuam como Responsáveis Técnicos. Este foi o objetivo da 1ª edição do Prêmio Catarina Ugiette. A cerimônia, que homenageou 50 profissionais que atuam em todas as regiões do estado, foi realizada em novembro, no Recife. A iniciativa é do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE).

O Prêmio Catarina Ugiette reforça a importância de valorizar aqueles que, assim como a profissional que dá nome à honraria, dedicam suas vidas à proteção da Enfermagem.

O reconhecimento busca manter viva a excelência e o respeito na categoria, perpetuando seus ensinamentos e incentivando novas gerações a seguirem com coragem na defesa de boas práticas e conduta. A premiação integrou a programação oficial do 5º Encontro Pernambucano de Responsáveis Técnicos.

Para o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, reconhecer esses profissionais com o Prêmio Catarina Ugiette vai além de um gesto simbólico. “Reafirmar o compromisso do Coren-PE com o rigor técnico e humano que sempre marcou a trajetória de Drª Catarina, nossa colega que dedicou 26 anos à fiscalização ética e à valorização da enfermagem em Pernambuco. Catarina soube, como poucos, equilibrar a defesa da categoria com o olhar sensível às realidades das equipes em cada unidade do Estado. Da mesma forma, esses profissionais que hoje vivem diariamente o

desafio de intermediar, com ética e coragem, as necessidades de gestão e o cuidado com suas equipes. Eles traduzem em prática o legado de Catarina: proteger, escutar e fortalecer a enfermagem, mesmo diante das adversidades", ressaltou.

"O Prêmio Catarina Ugiette é uma premiação de valorização e de reconhecimento pelo trabalho executado pelo RT, enquanto o cumprimento das suas obrigações, das suas atribuições, da parceria com a fiscalização, o trabalho conjunto com a fiscalização, em busca de uma assistência de qualidade", destacou Ivana Andrade, chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE.

ANUIDADE 2026 COM DESCONTO E COMODIDADE

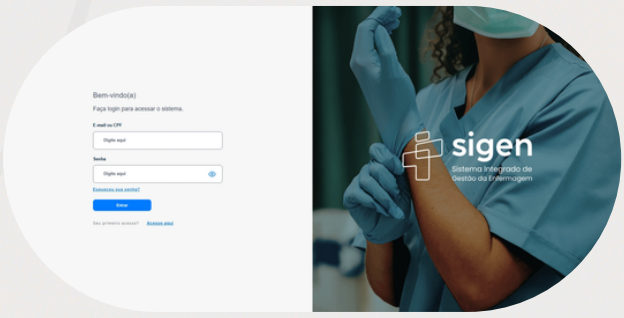
Pagamento pode ser feito com descontos progressivos até março e emissão do boleto on-line pelo Sigen, reforçando a comodidade e a aposta em tecnologia na gestão do Coren-PE.

Gerar e pagar o boleto da anuidade 2026 do Coren-PE ficou mais simples, rápido e cômodo, com a possibilidade de emissão online pelo Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem (Sigen) e novas opções de pagamento, incluindo PIX. Até 31 de março, o profissional que optar pelo pagamento da anuidade em cota única (à vista) terá direito a 10% de desconto. O profissional que optar pelo parcelamento da anuidade poderá fazê-lo - entre 3x e 5x a depender da categoria -, porém sem aplicação do desconto, e com a possível incidência de juros.

PASSO A PASSO:

1. ACESSANDO O SIGEN PARA PAGAR A **ANUIDADE 2026**

Para emitir o boleto, o profissional deve acessar o endereço eletrônico **sigen.cofen.gov.br** ou clicar no card **"Serviços Online"** no site oficial do Coren-PE (**coren-pe.gov.br**), sendo direcionado ao sistema. Em seguida, é necessário acionar o menu representado pelos "três tracinhos" no canto superior da tela e selecionar a opção **"Acesse o sistema"**.



Na etapa seguinte, o profissional faz login: quem já possui senha cadastrada deve clicar em "Entrar" e informar e-mail e senha; quem acessa pela primeira vez precisa clicar em "Primeiro acesso" e seguir as orientações para cadastro de senha, retornando depois ao Sigen para concluir o login.

2.EMISSÃO DO **BOLETO** DA ANUIDADE 2026 PELO SISTEMA

Após entrar no sistema, a tela inicial exibirá o atalho para a área financeira, facilitando a navegação. Para acessar o boleto da anuidade, basta clicar em **“Acessar financeiro”**, onde aparecerá a situação financeira do profissional.

Na próxima tela, não é preciso preencher os filtros, pois o boleto da **Anuidade 2026** já estará pré-programado e visível; para dar continuidade à emissão, o profissional deve clicar no ícone com o **símbolo “$”**.

Em seguida, o sistema apresentará um resumo da anuidade, com o **valor integral e o percentual de desconto** vigente no mês para pagamento em cota única, bem como a data de vencimento.

3. DEFINIÇÃO DA FORMA DE **PAGAMENTO NO SISTEMA**

Nessa etapa, o profissional deve escolher a forma de pagamento no menu **“Forma de pagamento”**, selecionando **“Boleto/PIX”**. Para aproveitar o desconto, é necessário optar pela modalidade **“À vista”** e clicar em **“Gerar Boleto”**. Caso prefira o pagamento parcelado, sem desconto, deve selecionar a opção **“Parcelado”**, informar o número de parcelas desejado e, então, clicar em “Gerar parcelas”.

Antes de seguir, é indispensável ler com atenção o aviso exibido pelo sistema, que alerta que, após a escolha, não será possível alterar ou cancelar a forma de pagamento.

4. **GERAÇÃO DE BOLETO** E PAGAMENTO **VIA PIX**

Confirmada a opção de pagamento, o boleto será gerado e ficará disponível para quitação. Quem deseja pagar em agências bancárias, casas lotéricas ou pelo aplicativo do banco, via código de barras, deve clicar em “Baixar PDF” para salvar o documento.

Uma novidade importante é a possibilidade de pagamento via PIX: basta clicar na opção “PIX” na tela de “Pagamento de Débitos” e seguir as orientações. Ao escolher PIX, o sistema apresentará um QR Code; se for gerado no computador, o profissional precisa abrir o aplicativo do banco no celular, acessar o menu PIX, escolher “QR Code” e apontar a câmera para a tela do computador para leitura do código.

Se o QR Code for gerado diretamente no celular, é possível clicar em “Copiar Código”, abrir o aplicativo do banco, acessar o menu PIX e utilizar as opções “Copia e Cola” ou “Pix Copia e Cola”, colando o código para finalizar o pagamento.

Para pagamentos em cota única, o boleto é emitido com o valor cheio da anuidade, e o desconto deve ser aplicado automaticamente pelo banco no momento da leitura, digitação ou colagem do código de barras ou do código PIX. Antes de concluir a operação, é fundamental conferir se o valor exibido já está com o desconto computado; caso o abatimento não apareça, o profissional deve cancelar a operação e entrar em contato com o banco para verificar o motivo, pois alguns bancos não realizam esse processo de forma automática e são responsáveis pela disponibilização dos meios para aplicação do desconto.

Ao final de todo o procedimento, em poucos minutos e com apenas alguns cliques, a categoria pode regularizar a Anuidade 2026 sem sair de casa, com segurança, praticidade e aproveitando as condições especiais de desconto oferecidas pelo Coren-PE.

Segundo o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, as novidades deste ano reforçam a prioridade da atual gestão, como aproximar cada vez mais o Conselho dos profissionais, por meio de soluções tecnológicas que facilitem o dia a dia da Enfermagem. “Ao investir em sistemas digitais mais modernos e em fluxos simplificados, o Coren-PE fortalece a comodidade no atendimento, reduz burocracias e reafirma o compromisso desta gestão com a inovação e com o uso responsável da tecnologia como ferramenta de cuidado também com a vida profissional dos nossos inscritos”, destacou.

2ª EDIÇÃO DA JORNADA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS REUNIU PROFISSIONAIS E ESTUDANTES NO RECIFE

Evento debateu inovação, humanização do cuidado e boas práticas assistenciais, com conferências, minicursos e apresentação de dezenas de trabalhos científicos.

Fortalecer a Enfermagem científica. Este tem sido o objetivo da gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) nos últimos anos. Com o intuito de reforçar ainda mais esta ideia, a autarquia realizou a 2ª Jornada Científica da Enfermagem Baseada em Evidências. O evento reuniu profissionais, estudantes e pesquisadores em uma intensa programação científica e troca de experiências. O encontro fortaleceu ainda o compromisso do Coren-PE junto à Enfermagem pernambucana com a qualificação contínua do cuidado, a inovação em saúde e a valorização da produção de conhecimento na prática cotidiana dos serviços.

A programação foi composta por palestras e mesas com temas estratégicos como

Foto: Matheus Bezerra

2ª edição da Jornada Científica da Enfermagem Baseada em Evidências debateu inovação, humanização do cuidado e boas práticas assistenciais.

práticas avançadas em enfermagem obstétrica, segurança do paciente, qualidade na assistência, liderança em contextos de crise, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e inclusão de populações LGBTI+ e outros grupos vulneráveis na atenção primária. Foram discutidas ainda questões como gestão do cuidado em domicílio, urgência e emergência, além do papel da Enfermagem na construção de um futuro mais sustentável e inovador para o sistema de saúde.

Os debates se concentraram em temas como formação profissional técnica, força de trabalho de auxiliares e técnicos de enfermagem, educação permanente, humanização do cuidado e protagonismo da Enfermagem contemporânea na gestão da qualidade. As palestras reuniram especialistas de diferentes áreas, com objetivo de compartilharem experiências práticas e evidências científicas sobre inovação tecnológica, uso de aplicativos e telessaúde, bem como estratégias de superação diante de desafios assistenciais e de gestão. Cerca de mil pessoas acompanharam as atividades, nas modalidades presencial e on-line.

A Jornada contou também com uma robusta programação de apresentação de trabalhos, distribuídos em várias sessões ao longo dos dois dias. Ao todo, a Comissão Científica da Jornada recebeu 113 trabalhos. Deste total, 60 foram aprovados e foram apresentados durante o evento. Entre os temas abordados, destacaram-se assuntos como telessaúde e teleenfermagem, humanização na UTI e na atenção perinatal, segurança do paciente, impacto do Burnout na Enfermagem, entre outros.

Educação

No segundo dia do evento, os participantes ainda puderam escolher entre quatro minicursos presenciais, que ocorreram de forma simultânea, abordando temas como: Administração de medicação intramuscular na região ventro-glútea; Manobras de desobstrução de vias aéreas do lactente ao adulto; Desbridamento; e sutura, reforçando a articulação entre teoria e prática clínica. O objetivo das formações foi desenvolver habilidades técnicas essenciais para o cuidado seguro e qualificado em diferentes níveis de atenção à saúde.

Foto: Matheus Bezerra

Equipe responsável pela Jornada Científica foi composta por representantes do Coren-PE, de Comissões e Câmaras Técnicas, além de estudantes.

COREN-PE REALIZA O 1º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE DOCENTES DE ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

O momento reuniu profissionais e estudantes para refletirem sobre os desafios éticos da profissão.

"Será que atuamos com base na legislação e na ética da enfermagem?" Essa é uma pergunta que deve ser feita diariamente por todos os profissionais da área, sejam técnicos, auxiliares ou enfermeiras(os). Com o intuito de incentivar essa reflexão, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) realizou o 1º Encontro Pernambucano de Docentes de Ética e Legislação em Enfermagem.

O evento reuniu nomes como a professora e enfermeira Terezinha Lima; a coordenadora do setor de fiscalização do Coren-PE, Ivana Andrade; o publicitário e enfermeiro Deiglisson Santana; a coordenadora da Comissão Técnica de Ensino e Pesquisa do Coren-PE, Jackeline Santos; entre outros.

Ao longo da programação, a coordenadora do setor de fiscalização do Coren-PE, Ivana Andrade, promoveu um momento de diálogo para os participantes e reforçou o compromisso do Conselho com a escuta e a construção coletiva. "Gostaria de saber: o que vocês querem do Coren-PE?", indagou Ivana, mostrando a importância da participação da categoria na elaboração das ações do Conselho.

O encontro foi um momento importante para discentes e docentes refletirem sobre suas práticas no campo da enfermagem. A coordenadora do SEL, Suzana Costa, destacou a importância do conhecimento como ferramenta de fortalecimento profissional. "Os profissionais de enfermagem precisam exercer a profissão com base na ética e na legislação. Só através do conhecimento é possível se empoderar", afirmou Suzana.

Foto: Everson Teixeira

A chefe do Defis do Coren-PE, Ivana Andrade, integrou a programação.

Educação

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO VALE DO SÃO FRANCISCO SE REÚNEM NO I SIMPÓSIO INTERESTADUAL PARA DEBATER INOVAÇÃO E PROTAGONISMO DA CATEGORIA

Evento em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) destaca participação política, saúde mental e avanços tecnológicos na área da Enfermagem.

As cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) foram o cenário do I Simpósio Interestadual de Profissionais de Enfermagem do Vale do São Francisco, um encontro histórico que reuniu enfermeiros, técnicos e estudantes para discutir os desafios e perspectivas da profissão. O evento, que marcou um novo momento de integração regional da categoria, contou com palestras, oficinas e cursos ministrados por nomes de destaque da Enfermagem em Pernambuco e na Bahia.

A programação contou com a presença dos presidentes do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco e da Bahia, Gilmar Júnior e Davi Apóstolo, respectivamente, da coordenadora do Sistema Educacional Lavoisier do Coren-PE, Suzana Costa, e do Chefe do Departamento do Exercício Profissional do Coren-BA, Davi Reis.

Durante o primeiro dia, em Petrolina, foram abordados temas essenciais ao fortalecimento da profissão, como a participação política e o engajamento da Enfermagem; o empreendedorismo e protagonismo profissional; os desafios da saúde mental no exercício da Enfermagem; e as perspectivas tecnológicas e inovadoras no cuidado assistencial. Já no segundo dia de atividades, o encontro foi realizado em Juazeiro (BA), com uma série de oficinas e cursos práticos. Os temas contemplaram desde boas práticas no manejo do ingurgitamento mamário e hipodermóclise, até cursos voltados para estética, neuromodulação e aplicação de toxina botulínica.

A proposta do encontro foi oferecer capacitação técnica e científica, fortalecendo o protagonismo dos profissionais e estudantes da Enfermagem no Vale do São Francisco. O evento, promovido em parceria entre os Conselhos Regionais de Enfermagem de Pernambuco e da Bahia (Coren-PE e Coren-BA), reafirmou o compromisso da categoria com a formação continuada, a inovação e a valorização profissional.

Foto: Evellyne Melo

Da esquerda para a direita: o vice-presidente do Coren-BA, Júlio Cezar de Jesus Junior, o presidente do Coren-BA, Davi Apóstolo, o presidente do Coren-PE, Gilmar Júnior, e Conselheira e Coordenadora do SEL, Suzana Costa.

Educação

PESQUISA REALIZADA EM PERNAMBUCO COMPROVA A RELAÇÃO DE CUSTO-EFETIVIDADE" DA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PARA AMPLIAR A OFERTA E INSERÇÃO DE DIU E CONQUISTA RECONHECIMENTO NACIONAL.

Estudo levou o Prêmio CT&I SUS, uma das principais premiações científicas do país.

Provar, com dados na mão, a necessidade da atuação de profissionais de enfermagem na inserção do DIU, pelo Sistema Único de Saúde, como ferramenta socioeconômica para fortalecer a saúde sexual e reprodutiva. Essa foi a missão da enfermeira e pesquisadora Juliana da Silva Nogueira, de Pernambuco, recém-premiada pelo estudo que pode revolucionar o planejamento reprodutivo no Brasil.

A pesquisa intitulada "Avaliação de custo-efetividade da ampliação da inserção de dispositivos intrauterinos por enfermeiros capacitados em Pernambuco" foi vencedora da categoria Tese de Doutorado da última edição do Prêmio CT&I SUS, realizado em dezembro de 2025, em Brasília. "Na época que comecei a pesquisa, eu estava ofertando cursos de inserção, revisão e retirada de DIU para enfermeiros. Sabia que a iniciativa era custo-efetiva. Mas era necessário demonstrar com métricas econômicas. Esse dado era ausente nas pesquisas realizadas nacionalmente", explica a enfermeira.

No país, o DIU – contraceptivo de longa duração e gratuito pelo SUS – é pouco usado, com adesão de apenas 2%. Mulheres adultas enfrentam 62% de gravidezes não intencionais, enquanto entre adolescentes o índice sobe para 70%. Esses números alimentam taxas altas de morbimortalidade materna, abortos e custos socioeconômicos elevados, superiores ao de ampliar o acesso ao método.

Experiências internacionais reforçam: expandir o papel dos enfermeiros melhora o acesso à saúde reprodutiva. Seguindo orientação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, Juliana usou modelagem de Markov no software Treeage® Pro Healthcare (2023) para simular cenários sob a ótica do SUS: oferta atual (2%), aumento de 60% e de 100%, em horizonte de três meses.

Os resultados impressionam: elevar a oferta de DIU em 60% por enfermeiros capacitados gera 1,65 QALY (Anos de Vida Ajustados pela Qualidade) ganhos, abaixo do limiar de R$ 40 mil por QALY. Razão de custo-efetividade incremental e benefícios monetários líquidos confirmam a viabilidade, com o modelo se mostrando flexível para análises de curto prazo – e sensibilidades determinística e probabilística validam a robustez da análise.

Foto: Acervo pessoal

Juliana (D) na companhia da orientadora da tese de doutorado, Adriana Falangola (C), base da pesquisa condecorada.

Educação

Essa expansão promove o uso eficiente de recursos públicos e reduz a taxa de gravidezes indesejadas", conclui o estudo de Nogueira. A iniciativa pode reorganizar serviços de saúde em Pernambuco e no Brasil, trazendo alívio a mães, adolescentes e aos cofres públicos. “Os resultados dessa avaliação econômica nos dão respostas que importam muito no ponto de vista de planejamento orçamentário e gestão. A demonstração de que o investimento em formação/capacitação de profissionais enfermeiros traz economia financeira e qualidade de vida para a população assistida, apoia a decisão dos Gestores em Saúde em investir mais em qualificação dos profissionais da rede assistencial em saúde”, explica.

Nascida em Maceió, capital de Alagoas, Juliana mora em Pernambuco há 26 anos. Enfermeira obstetra, com mestrado em Saúde Coletiva e doutorado em Gestão e Economia da Saúde (UFPE), ela atua no ambulatório de Saúde da mulher do Hospital das Clínicas e na vice coordenação do Programa de Enfermagem Obstétrica da Escola de Saúde do Recife. Juliana esper

Foto: Acervo pessoal

Prêmio foi entregue durante cerimônia em Brasília, em dezembro do ano passado.

a que o reconhecimento sirva de incentivo para que cada vez mais outras profissionais se debrucem sobre a importância da enfermagem científica.

“Cursar o doutorado, fazer pesquisa, trabalhar e exercer a maternidade simultaneamente foram o maior desafio. Essa é a realidade de milhares de mulheres, pesquisadoras e trabalhadoras da Saúde no Brasil. Eu torço que essa premiação sirva de incentivo para que outras mulheres que buscam motivação para continuar suas pesquisas no País”, conclui.

Prêmio CT&I SUS – Com o objetivo de reconhecer pesquisas de alta relevância social e aplicação prática no SUS, fortalecendo a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), o Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS (Prêmio CT&I SUS) retornou em 2025 após sete anos de hiato, graças a uma parceria entre o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/Sectics/MS) e o CNPq.

A edição foi dividida em cinco categorias – Tese de Doutorado, Dissertação de Mestrado, Trabalho Publicado em Revista Indexada, Experiências Exitosas do PPSUS e Produtos de Inovação em Saúde –, uma comissão julgadora multidisciplinar selecionou os destaques, além de homenagear um pesquisador de notório saber. A iniciativa visa disseminar evidências científicas, inspirar novos estudos e impulsionar políticas baseadas em dados no SUS. Com ampla visibilidade aos trabalhos premiados, o Prêmio CT&I SUS reforça o compromisso da ciência com a saúde pública brasileira, promovendo inovações que geram impactos reais em vidas e recursos públicos.

PEC 19 MANTÉM ENFERMAGEM MOBILIZADA EM DEFESA DE JORNADA DE 30 HORAS E REAJUSTE DO PISO

PEC segue na CCJ do Senado e é tratada como prioridade nacional pelos Conselhos de Enfermagem e entidades representativas da categoria. Ato, em Brasília, vai cobrar celeridade no andamento da proposta.

Está marcada para o dia 17 de março, em Brasília, mais uma mobilização envolvendo representantes da enfermagem de todo o país para cobrar celeridade na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição 19/2024, conhecida como PEC da Enfermagem. A Marcha da Enfermagem vai cobrar ainda avanços na valorização da profissão no país. O Coren-PE vai marcar presença, juntamente com representantes da categoria do estado.

A Proposta de Emenda Constitucional segue em discussão no Congresso Nacional e ainda não foi votado em definitivo, mas mantém a categoria em intensa mobilização em todo o país. O texto vincula o piso salarial de enfermeiros, técnicos, auxiliares de Enfermagem e parteiras a uma jornada máxima de 30 horas semanais e prevê reajuste anual, para evitar perdas inflacionárias e consolidar direitos recém-conquistados com o piso nacional.

A PEC tramita está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, sob relatoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), onde aguarda votação do parecer favorável apresentado em 2025. Se aprovada na CCJ, a proposta seguirá para dois turnos de votação no Plenário do Senado e, depois, para a Câmara dos Deputados, também em dois turnos, exigindo apoio de três quintos dos parlamentares em cada etapa até ser promulgada e incluída no texto constitucional.

Na prática, a PEC busca corrigir distorções geradas após a regulamentação do piso da Enfermagem, quando decisões judiciais passaram a associar o valor do piso a jornadas de 40 ou 44 horas semanais, ampliando a carga horária sem reajuste proporcional. Ao estabelecer de forma explícita, na Constituição, que o piso corresponde à jornada de 30 horas, o texto pretende dar segurança jurídica, fortalecer a política de valorização profissional e aproximar a realidade contratual daquilo que historicamente é defendido pela categoria.

Os impactos esperados vão além da remuneração. Entidades ressaltam que a redução da jornada máxima para 30 horas semanais favorece a qualidade da assistência, reduz o risco de erros, contribui para a saúde mental dos trabalhadores e ajuda a enfrentar o adoecimento decorrente de longas jornadas e múltiplos vínculos de trabalho. A previsão de reajuste anual do piso, com índice nunca inferior à inflação acumulada no período, é vista como essencial para impedir que o piso se torne, ao longo dos anos, apenas um valor de referência sem correspondência com o custo de vida real.

Conselhos de Enfermagem, sindicatos, centrais sindicais e movimentos da categoria têm tratado a PEC 19 como prioridade de atuação em 2026, organizando audiências públicas, campanhas de comunicação, visitas a parlamentares e participação em consultas públicas do Senado. As entidades classificam a proposta como uma “reparação histórica” para um contingente majoritariamente feminino, que enfrentou a linha de frente da pandemia e luta há décadas por melhores condições de trabalho, salário digno e reconhecimento social.

Política

SENADO APROVA AMPLIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE DA ENFERMAGEM NO COFEN E CONSELHOS REGIONAIS

Proposta garante maior equilíbrio entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem e fortalece a democracia no Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal a emenda ao Projeto de Lei nº 4.175/2023, que altera a Lei nº 5.905/1973 e garante maior equilíbrio na participação de enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem nos plenários do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e dos Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens). O texto passou, em dezembro, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da casa.

A proposta assegura a chamada simetria de representação, estabelecendo a proporção de três quintos de enfermeiros e dois quintos de profissionais das demais categorias, conforme previsto em lei, e determina ainda a presença de um representante efetivo de cada uma das 26 unidades federativas e do Distrito Federal, além de igual número de suplentes.

A emenda é resultado de um amplo debate entre o Cofen, entidades representativas da categoria e lideranças sindicais de técnicos e auxiliares de Enfermagem. O objetivo é garantir maior pluralidade e legitimidade às decisões, adequando a composição do Cofen ao modelo já adotado nos Conselhos Regionais e fortalecendo o caráter democrático do Sistema Cofen/Coren. “Essa aprovação é uma conquista histórica para a Enfermagem. A emenda garante equilíbrio, representatividade e justiça na composição dos espaços de decisão, reconhecendo a importância de todas as categorias que constroem, diariamente, o cuidado em saúde no país”, afirmou Manoel Neri, presidente do Cofen.

Desde 2015, entidades representativas, como a Comissão Nacional de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (Conatenf) e sindicatos, vêm defendendo a correção da assimetria existente no Sistema Cofen/Coren, para que os espaços de decisão reflitam a diversidade real da Enfermagem brasileira. A proposta expressa um consenso entre enfermeiros, técnicos e auxiliares e representa um passo importante para fortalecer a democracia interna, a legitimidade das decisões e o reconhecimento do papel essencial dos profissionais de nível médio no cuidado em saúde.

Além de promover o reequilíbrio de representatividade, o Projeto de Lei prevê também a ampliação do mandato dos membros do Sistema Cofen/Coren para quatro anos, com possibilidade de uma reeleição, nas próximas eleições previstas para 2026. A proposta inclui ainda a aplicação de uma multa simbólica, equivalente a 3% do valor da anuidade, para profissionais que deixarem de votar sem justificativa. A medida substitui o valor atualmente estipulado em lei e busca reforçar a importância da participação da categoria nos processos eleitorais dos Conselhos.

A aprovação da emenda reflete o amadurecimento do diálogo entre as diferentes categorias da Enfermagem e representa mais um avanço rumo à valorização profissional e à consolidação de um sistema de representação mais justo, democrático e alinhado à realidade da Enfermagem brasileira.

LIBERDADE PROFISSIONAL OU PROTEÇÃO À VIDA? O DEBATE CONSTITUCIONAL SOBRE O EXAME DA ENFERMAGEM

O debate acerca da instituição de um Exame Nacional de Proficiência em Enfermagem recoloca no centro da teoria constitucional brasileira uma tensão estrutural do Estado Democrático de Direito: até que ponto a liberdade profissional pode ser condicionada ou limitada quando o exercício da atividade envolve risco direto à vida humana?

A controvérsia não é nova. Sua matriz remonta à Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, que, pela primeira vez, consagrou expressamente a liberdade de exercício profissional condicionada às qualificações estabelecidas em lei. A fórmula introduzida naquela época representou ruptura com o liberalismo clássico de abstenção estatal absoluta e inaugurou, no constitucionalismo brasileiro, uma concepção funcional da liberdade profissional: prerrogativa individual juridicamente limitável quando presentes razões de proteção coletiva.

Essa arquitetura normativa foi preservada pelas Constituições subsequentes e reiterada pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, cujo art. 5º, XIII, dispõe que “é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”. A literalidade do dispositivo revela que a liberdade profissional não possui caráter absoluto. Trata-se de liberdade condicionada, cuja conformação depende da fixação de requisitos legais quando o interesse público o exigir.

O texto constitucional contém, portanto, uma cláusula de contenção. Ao admitir que a lei estabeleça qualificações, o constituinte autorizou a criação de filtros técnicos sempre que a atividade desempenhada ostentar potencial lesivo relevante a direitos de terceiros.

No campo da saúde, essa premissa assume densidade ainda maior. O art. 196 da Constituição estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas destinadas à redução do risco de doença e de outros agravos. A redução do risco constitui comando constitucional expresso. O dever estatal não se limita ao acesso ao tratamento, mas também abrange a estruturação de mecanismos preventivos aptos a evitar danos.

Nesse arranjo, a Enfermagem ocupa posição estratégica. A Lei nº 7.498/1986 atribui ao enfermeiro competências de elevada complexidade técnica, como consultas, prescrição de medicamentos, cuidados diretos a pacientes graves, tomada de decisões imediatas e supervisão de equipes assistenciais. O profissional de enfermagem atua na linha de frente do cuidado, em contato contínuo com o paciente, realizando vigilância e monitoramento clínico, intervenções imediatas e gestão de riscos. Por isso, pode-se afirmar que eventual falha técnica não produz apenas efeitos individuais. Ela projeta consequências sistêmicas e, muitas vezes, irreversíveis.

A magnitude sistêmica da profissão reforça a relevância do debate. Dados do Conselho Federal de Enfermagem apontam a existência de quase três milhões de profissionais de enfermagem com inscrições ativas no Brasil, distribuídos entre enfermeiros, técnicos, auxiliares e obstetrizes. Trata-se da maior força de trabalho da área da saúde no país, com capilaridade nacional e presença permanente nos serviços públicos e privados.

Paralelamente, a ampliação quantitativa da oferta formativa foi acompanhada por significativa heterogeneidade qualitativa entre instituições. Os resultados do Exame

Nacional de Desempenho dos Estudantes revelam assimetrias relevantes no desempenho discente, evidenciando disparidades estruturais entre cursos e regiões.

O diploma, por si só, não assegura qualidade técnica. Cursos com infraestrutura insuficiente, carga prática reduzida e fragilidade pedagógica comprometem a formação e expõem pacientes a riscos evitáveis. Nesse cenário, a proposta de exame nacional surge como instrumento possível de verificação mínima de competências essenciais.

Naturalmente, a análise de sua constitucionalidade exige incursão no precedente paradigmático do Supremo Tribunal Federal no julgamento do RE 603.583, decidido sob o regime da repercussão geral. Na ocasião, a Corte reconheceu a constitucionalidade da exigência de aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil como requisito para o exercício da advocacia, assentando que a liberdade profissional admite restrições legais quando justificadas pela proteção do interesse coletivo.

A razão de decidir estruturou-se a partir de critério material: atividades cujo exercício transcende interesses estritamente individuais e envolve potencial risco social legitimam a imposição de filtros prévios de qualificação técnica.

A própria jurisprudência da Corte Constitucional adota tratamento diferenciado conforme o grau de risco social inerente à atividade profissional. No julgamento do RE 511.961, afastou-se a exigência de diploma para o exercício do jornalismo, atividade intrinsecamente vinculada à liberdade de expressão e que, em regra, não envolve risco técnico direto à integridade física de terceiros. Em sentido semelhante, na ADPF 183, o STF afastou a obrigatoriedade de inscrição em conselho profissional para o exercício da atividade musical.

De outro vértice, no RE 1.156.197, reconheceu-se a constitucionalidade da exigência de responsabilidade técnica de farmacêutico em drogarias, compreendida como instrumento de proteção à saúde pública. Na mesma ordem de ideias, na ADI 6.260, foram reputadas constitucionais restrições ao exercício da profissão de educação física, consideradas necessárias à preservação da segurança e do bem-estar da população.

A linha decisória revela coerência metodológica no raciocínio adotado pela Corte Suprema. Quanto maior o potencial lesivo da atividade profissional, maior a legitimidade constitucional da imposição de qualificações técnicas prévias.

À luz dessa moldura jurisprudencial, a Enfermagem situa-se em patamar de elevado risco social. O exercício inadequado de suas atribuições pode gerar danos graves, irreversíveis e, não raramente, fatais. A atividade integra o núcleo duro de proteção constitucional do direito à saúde.

A constitucionalidade material do exame deve ser aferida à luz do princípio da proporcionalidade, subdivida em três elementos: adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito. Sob o critério da adequação, a avaliação padronizada revela-se meio idôneo para aferir conhecimentos mínimos essenciais.

Quanto à necessidade, a heterogeneidade qualitativa do sistema formativo indica que o diploma não constitui garantia suficiente de homogeneidade técnica. No plano da proporcionalidade em sentido estrito, a restrição imposta, aprovação em exame técnico, mostra-se significativamente menos gravosa que o dano potencial que se

pretende evitar: lesões à vida e à integridade física.

Não se ignoram as objeções que, em certa medida, são defensáveis. Sustenta-se que exames dessa natureza podem funcionar como barreira socioeconômica ou transferir ao egresso a responsabilidade por deficiências estruturais do sistema educacional. Essas críticas são juridicamente relevantes e impõem condicionantes normativas. Por essa razão, a exigência a exigência deve estar prevista em lei federal formal, a avaliação precisa observar critérios objetivos e transparentes e deve ser assegurada a possibilidade de reaplicação periódica.

Se estruturado sob esses parâmetros, o exame não configura afronta à liberdade profissional. Ao contrário, pode representar mecanismo de concretização do dever estatal de proteção à saúde.

O debate contemporâneo, intensificado por iniciativas legislativas recentes, não resulta de impulso episódico, mas de constatação estrutural: a segurança do paciente consolidou-se como eixo normativo central. Em atividades que operam diretamente sobre a vida humana, liberdade e responsabilidade não constituem categorias antagônicas, mas dimensões complementares de um mesmo compromisso constitucional com a proteção da dignidade da pessoa humana.

Nesse contexto, ganha especial relevo a iniciativa legislativa consubstanciada no Projeto de Lei nº 1.329/2025, de autoria da deputada federal Ana Paula Brandão, que propõe a alteração da Lei nº 5.905/1973 para instituir o Exame de Proficiência em Enfermagem como requisito para o exercício da profissão. A proposta insere-se em movimento regulatório mais amplo voltado ao fortalecimento dos mecanismos de controle de qualidade no ingresso em profissões que exercem impacto direto sobre a saúde e a integridade física da população.

Em um cenário marcado pela expansão acelerada da oferta de cursos e pela heterogeneidade formativa entre instituições de ensino, a criação de parâmetro nacional de aferição de competências técnicas revela-se instrumento potencialmente apto a promover maior segurança assistencial e a consolidar padrões mínimos de qualificação profissional. Trata-se, ademais, de medida que não dispensa , mas antes reforça, a necessária fiscalização e avaliação das próprias instituições formadoras, evitando que eventuais deficiências estruturais do ensino sejam indevidamente imputadas apenas ao egresso.

A Constituição de 1988 não protege apenas o direito de exercer uma profissão, protege, em especial, a dignidade da pessoa humana e a integridade da vida. Em atividades diretamente relacionadas ao cuidado em saúde, a qualificação técnica não representa obstáculo à liberdade profissional. Ao contrário, constitui condição indispensável para a própria legitimidade constitucional do seu exercício.

Foto: Everson Teixeira

Lucas Milano

Advogado I Assessor Jurídico do Coren-PE

PROGER: A ENGRENAGEM JURÍDICA DO COREN-PE

Com atuação robusta, Procuradoria-Geral do Conselho lidera ações pelo piso nacional, fortalece a fiscalização profissional e protege a segurança da assistência à sociedade.

A Procuradoria-Geral do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) é hoje um dos setores centrais para que a Autarquia cumpra sua missão de fiscalizar e assegurar o exercício legal, ético e tecnicamente qualificado da Enfermagem em benefício da sociedade. Sob a condução do Procurador-Geral Juan Ícaro Silva, o setor jurídico integra a estratégia institucional do Conselho, traduzindo a legislação em ações concretas em defesa da categoria e da população.

Trata-se de uma atuação que vai muito além da representação em processos judiciais. No cotidiano do Coren-PE, a Proger analisa atos administrativos, orienta decisões da Presidência e das instâncias deliberativas, elabora pareceres e conduz iniciativas que garantem que todas as ações do Conselho estejam alinhadas à Constituição Federal, à legislação de regência do Sistema Cofen/Conselhos Regionais e aos princípios da Administração Pública, como legalidade, eficiência e supremacia do interesse público.

"A Procuradoria-Geral do Coren-PE é uma peça estruturante da nossa atuação institucional. Não se trata apenas de representar o Conselho em juízo, mas de garantir que cada decisão esteja em estrita conformidade com a Constituição, com a legislação da Enfermagem e com os princípios que regem a Administração Pública", enfatiza Juan Ícaro Silva.

A Proger conta com uma equipe especializada, composta pelo Procurador-Geral, quatro assessores jurídicos, dois estagiários e um auxiliar administrativo. A atuação de cada membro é ocorre através de áreas estratégicas, como fiscalização do exercício profissional, processos ético-disciplinares, contratos e licitações, execução fiscal e contencioso judicial. Essa organização permite aprofundamento técnico, padronização de entendimentos e respostas mais céleres às demandas que chegam ao Conselho.

No plano interno, os pareceres jurídicos emitidos pelo setor dão segurança às decisões da gestão e orientam a atuação dos demais setores. Questões sensíveis,

Foto: Everson Teixeira

Para o Procurador-Geral do Coren-PE, Juan ìcaro Silva, a atuação da Proger fortalece a missão Conselho.

Por dentro do Coren-PE

como pedidos de isenção ou remissão de anuidades em casos de doenças graves, são analisadas à luz das normas do Sistema Cofen/Conselhos e de princípios como razoabilidade, dignidade da pessoa humana e proteção social. Assim, a Procuradoria contribui diretamente para que o Coren-PE atue com sensibilidade social e segurança jurídica ao mesmo tempo.

"Ao lado das ações, nossos pareceres jurídicos dão segurança às decisões da Presidência, das câmaras técnicas e dos setores administrativos. É uma atuação integrada, consultiva e contenciosa, que fortalece a missão institucional do Coren-PE", explica o Procurador-Geral.

Um dos principais eixos de atuação recente da Procuradoria-Geral é a defesa do piso salarial nacional da Enfermagem, previsto na Lei Federal nº 14.434/2022. De acordo com relatório encaminhado pelo Coren-PE ao Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), entre setembro de 2023 e agosto de 2025, ou seja, em menos de dois anos, das 50 ações judiciais movidas pelo Coren-PE, 49 tiveram como objeto o cumprimento do piso. Isso revela o protagonismo do setor jurídico na pauta da valorização econômica da categoria.

Foto: Everson Teixeira

Time jurídico do Coren-PE. Da esquerda para a direita: o Procurador-geral, Juan Ícaro Silva, e os assessores jurídicos Laíse Santos, Igor Menezes, Raphael Amaral e Lucas Milano.

As ações civis públicas propostas pelo Coren-PE buscam garantir a implementação efetiva do piso nas esferas municipal e estadual, bem como em instituições públicas e privadas, e também corrigir distorções em concursos e seleções. Em diversos casos, o Conselho questiona editais que fixam remunerações abaixo do mínimo legal, requerendo a retificação dos valores ou até a suspensão dos certames enquanto não houver adequação.

"Quando impugnamos editais de concursos que oferecem remunerações abaixo do piso, deixamos claro que não aceitaremos retrocessos. Piso nacional da Enfermagem não é teto de imaginação orçamentária, é um patamar mínimo de dignidade profissional", ressalta Juan Ícaro.

Além da questão remuneratória, a Procuradoria também atua em ações que tratam da inexistência de enfermeiros em determinados serviços e da inadequação do planejamento da equipe de Enfermagem, cobrando o número suficiente de profissionais para assegurar segurança e qualidade na assistência. Essas ações reforçam o papel do Coren-PE como defensor não apenas da categoria, mas também do direito da população a um cuidado qualificado.

A atuação jurídica do Coren-PE não se esgota nos tribunais. Em paralelo às ações judiciais, a Procuradoria-Geral coordena um robusto trabalho extrajudicial. Nos últimos anos, o Conselho promoveu 180 representações junto ao Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE), principalmente nas Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor e da Saúde, diante da constatação de inconformidades que podem comprometer a segurança e a qualidade da assistência de Enfermagem

Por dentro do Coren-PE

ofertada à coletividade. “Também acionamos o Ministério Público do Trabalho sempre que identificamos condutas que podem violar a legislação trabalhista ou os direitos sociais da categoria. Nosso parâmetro é claro: CLT, Constituição de 1988 e respeito integral às conquistas históricas da Enfermagem”, reforça o Procurador-Geral.

Quando há indícios robustos de ilícitos penais relacionados ao exercício profissional, a Procuradoria formaliza comunicações às autoridades policiais competentes, contribuindo para a responsabilização de condutas que coloquem em risco pacientes ou maculem a honra da profissão. Ao mesmo tempo, o setor lidera impugnações administrativas a editais de concursos públicos que descumpram o piso ou contrariem a legislação de regência da Enfermagem.

A atuação da Procuradoria-Geral do Coren-PE também se traduz em vitórias concretas nos tribunais. No caso do Cisam/UPE, decisão da 3ª Vara Federal determinou a presença contínua de, no mínimo, um enfermeiro em todos os setores com serviços de Enfermagem, reforçando a supervisão qualificada e a segurança do paciente. Já na Comarca de Verdejante, sentença obrigou o município a corrigir falhas estruturais e a reforçar o quadro de profissionais no Hospital Adelaide Tavares de Sá, reconhecendo que a omissão violava o direito fundamental à saúde.

Em outras ações civis públicas, o Coren-PE conquistou decisões que impuseram a municípios como Santa Maria da Boa Vista e João Alfredo a adequação de editais e vencimentos ao piso salarial nacional, consolidando na prática o cumprimento da Lei nº 14.434/2022 em favor da Enfermagem pernambucana.

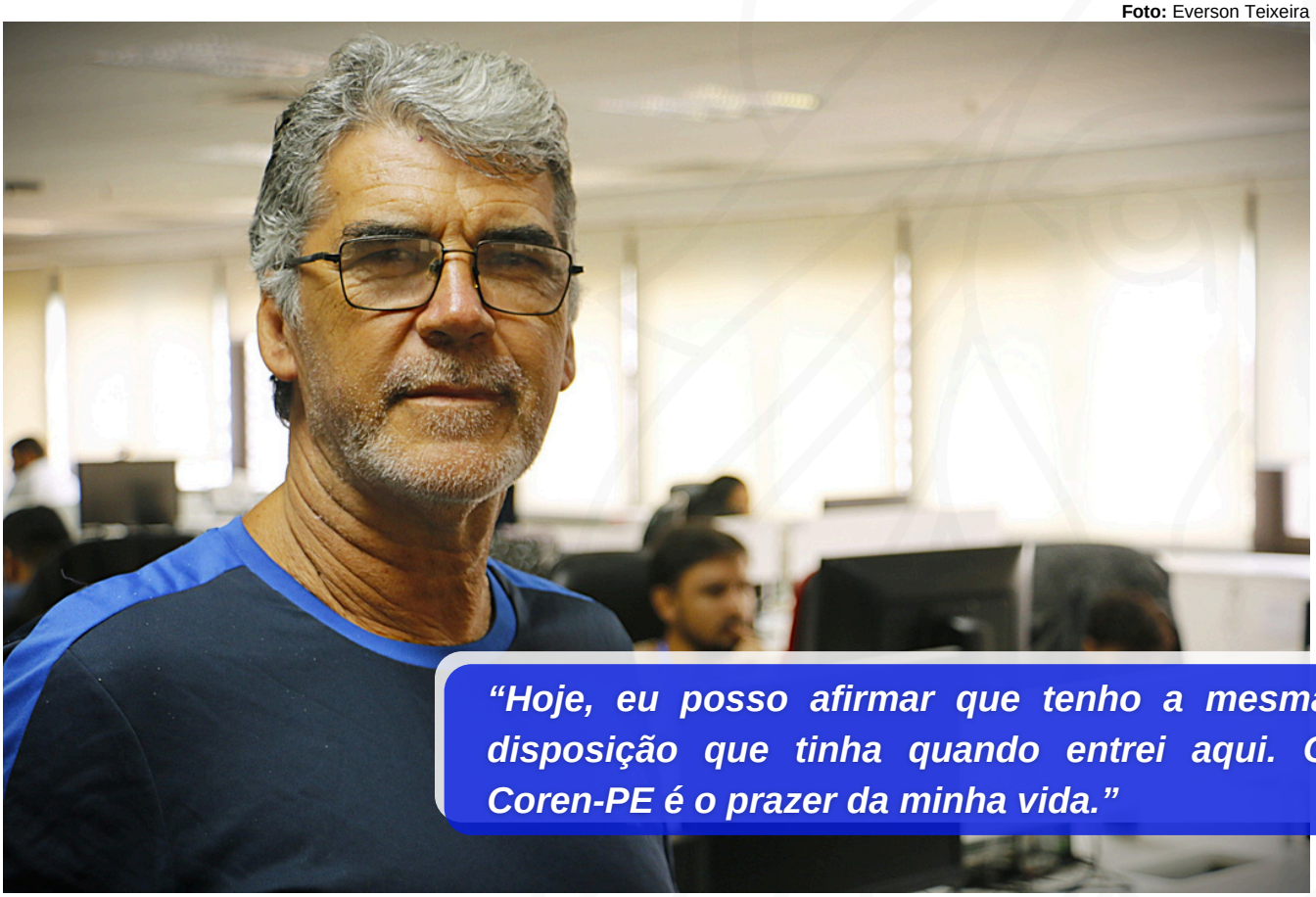
“Nossa atuação judicial e extrajudicial é orientada pelo modelo multiportas de solução de conflitos. Isso significa buscar, sempre que possível, medidas céleres, eficientes e dialogadas, sem abrir mão das ações judiciais quando elas se mostram indispensáveis”, explica Juan Ícaro.

Na prática, o trabalho da Procuradoria-Geral tem impacto direto no cotidiano dos profissionais de Enfermagem e dos serviços de saúde. Decisões judiciais que determinam a adequação de quadros de pessoal, a presença obrigatória de enfermeiros em setores críticos ou a observância do piso salarial nacional traduzem em resultados concretos o esforço jurídico empreendido pelo Coren-PE.

“Quando atuamos, não estamos defendendo apenas uma autarquia, estamos defendendo o direito fundamental à saúde, a segurança da assistência e a dignidade profissional de cada enfermeira, técnico e auxiliar de Enfermagem em Pernambuco”, resume o Procurador-Geral. Ao consolidar-se como núcleo estratégico de tutela coletiva, valorização da profissão e proteção da sociedade, a Procuradoria-Geral reafirma o compromisso do Coren-PE com uma Enfermagem mais forte, respeitada e amparada pela lei – por dentro e por fora da casa.

Aponte o seu celular para o QR-Code e confira um material audiovisual sobre a atuação da Procuradoria-Geral do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE).

Foto: Everson Teixeira



Na seção Perfil desta edição, conversamos com Angelo Giuseppe, atual chefe do almoxarifado e patrimônio do Coren-PE. Com quase três décadas dedicadas à autarquia, Seu Angelo, como é conhecido entre os colegas, guarda na memória um verdadeiro arsenal histórico do Conselho.

Algumas pessoas, por mais discretas que sejam e se esforcem para passarem desapercebidas pelos ambientes onde transitam, inevitavelmente, não conseguem. Muitas vezes, o perfil profissional ou alguma habilidade comportamental acaba catapultando esse indivíduo para atenção e os olhares dos outros. Este é o caso de Angelo Giuseppe Bernardini (62), atual chefe do almoxarifado e patrimônio do Coren-PE. São quase trinta anos dedicados à autarquia e uma memória que guarda um verdadeiro arsenal histórico do Conselho.

Os primeiros passos profissionais de Angelo foram dados quando ele estava saindo da adolescência para a fase adulta. Aos 18 anos, ele foi contratado para trabalhar em uma loja de materiais fotográficos. Depois

Foto: Acervo Pessoal

Angelo na companhia das colegas de trabalho Magda Tavares, Maricélia Abílio e Carmem Leão.

de um tempo, um emprego em uma das maiores transportadores do Nordeste, a Itapemirim, fez com que ele percebesse a importância de uma de suas principais características: a solicitude. Foi ela, juntamente com os conhecimentos

Perfil

adquiridos nessa caminhada, que contribuíram naquele que seria o seu futuro profissional. Mas calma, que a gente fala mais sobre isso à algumas linhas a seguir.

Depois de seis anos resolvendo pendências e problemas logísticos da transportadora, Angelo ficou sabendo de uma seleção simplificada para ingressar no Conselho de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE). A aprovação trouxe junto um universo de novidades que Angelo ainda não estava habituado, mesmo assim, isso não o intimidou. Pelo contrário, virou mola propulsora para enfrentar o novo desafio. Ou melhor, novos desafios.

Em quase três décadas, o currículo acumula passagens por pelo menos seis setores do Coren-PE. Desde o atendimento ao público; cobrança; CPD (Centro de Processamento de Dados) - o antigo Departamento de Tecnologia da Informação; fiscalização; ouvidoria; até chegar à chefia do setor de Patrimônio e Almoxarifado, onde está lotado desde 2021. Neste período, Angelo guarda com orgulho algumas passagens, que ele considera importante, como quando esteve à frente do CPD.

“Nessa fase, contribui com o processo de implantação do Incorp, (antiga plataforma de gestão integradas utilizada pelo Conselho).

Foto: Acervo Pessoal

Angelo na companhia dos filhos Giussepe e Giulia.

Fomos pioneiros nessa implementação. Um pouco antes de trabalhar no CDP, por gostar muito de tecnologia, eu já ajudava a alimentar o banco de dados do sistema. Um tempo depois, levamos a plataforma para as subseções, um passo importante para a informatização do Coren-PE. Além disso, contribui com a implantação do primeiro site do Conselho e a troca de todo parque tecnológico”, ressalta orgulhoso.

Pai de dois filhos, Giussepe (36) e Giulia (27), ambos formados em designer, Angelo conta que quando esteve à frente do CPD, também colocou em prática seus conhecimentos em artes gráficas. “Quando eu fazia parte do CPD, eu realizava as artes de cartazes e banners dos cursos promovidos pelo Conselho. Fazia a arte e imprimia aqui mesmo, no Coren-PE. Claro, naquela época o Conselho era menor, a demanda também”, ressalta.

A permanência à frente do Centro de Processamento de Dados durou quase 11 anos, até que em 2011, voltou a trabalhar no atendimento ao público, cobrança e no Departamento de Fiscalização, onde acompanhava a equipe de inspeção nas Gerências Regionais de Saúde. O conhecimento da plataforma Incorp contribuía para que Angelo pudesse verificar os dados dos profissionais de enfermagem que integravam às Geres.

Esse trabalho durou exatos sete anos. Em 2018, um novo desafio se apresentou: a Ouvidoria. Segundo ele, a habilidade pessoal de “resolver problemas” o ajudou e muito nesse período. “Nessa fase, a minha experiência no departamento de pendências da Itapemirim, somada a minha passagem pelo setor de atendimento do Coren-PE e meu conhecimento do sistema (Incorp) fizeram que eu conseguisse atender boa parte da demanda que chegava. Foi um

Perfil

setor que eu me identifiquei bastante", recorda Giuseppe.

Uma das coisas que Angelo mais se orgulha, é sua sede incansável por conhecimento. Ele conta que para ocupar os cargos por onde passou, a educação e a qualificação foram fundamentais para que pudessem ser exercidos com excelência. "Eu me sinto muito feliz em ter passado por diversos setores e ter conhecimento adquirido em cada um deles. Em todos por onde passei, procurei dar meu máximo, inclusive fazendo cursos de aperfeiçoamento para alcançar a excelência. E ver a passagem de muitos colegas, a passagem de gestores é muito gratificante. Cada um teve sua história e contribuição, e para mim é gratificante contribuir ao máximo com toda essa evolução do Coren-PE", reforça.

Desde 2021, início da Gestão Transformação, Angelo passou a ocupar a função de chefe do setor de Patrimônio e Almoxarifado. Ou seja, direta ou indiretamente, as atividades desenvolvidas pelo Coren-PE ocorrem graças ao trabalho desempenhado por ele. É Seu Angelo que, além de realizar o catálogo de todo o patrimônio, como equipamentos e mobiliários, é responsável pela aquisição de materiais de expediente, estocagem e distribuição.

Junta-se a isso o seu perfil prestativo com os demais funcionários, o que reforça o compromisso, a confiabilidade e a importância de sua atuação para o bom funcionamento da instituição, tornando-o uma referência de apoio e colaboração no cotidiano do Coren-PE.

"Se tem uma coisa que gosto de fazer é trabalhar. Hoje, eu posso afirmar que tenho a mesma disposição que tinha quando entrei aqui. O Coren-PE é o prazer da minha vida. É a empresa em que fique por mais tempo. O Conselho faz parte da minha vida, é a minha segunda casa e não me vejo mais em outro local que não seja aqui no Coren-PE?", conclui.

Foto: Acervo Pessoal

Registro feito em xxxxxx, durante uma confraternização que reuniu colaboradores do Coren-PE.

Resultados

FORAM REALIZADOS 18.849 ATENDIMENTOS EM TODOS OS CANAIS DO COREN-PE, ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO DE 2025

14.088

ATENDIMENTOS REALIZADOS DE FORMA ONLINE E PRESENCIAL PARA: INSCRIÇÃO, PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO, INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS, CARTEIRAS IMPRESSAS, REGULARIZAÇÕES PARA RT (EMAIL) E REGISTROS DIVERSOS, ALÉM ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS.

700

ATENDIMENTO PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS EM REDES SOCIAIS.

2.673

DEMANDAS ATENDIDAS PELA OUVIDORIA

1.388

ATENDIMENTOS NO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO; AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIAS E AÇÕES FISCALIZATÓRIAS.

Agenda

MARÇO A MAIO DE 2026

MARÇO

06 - DATA MAGNA (FERIADO)

10 - MINICURSO PRESENCIAL: TÉCNICAS DE CURATIVOS E MANEJO DE FERIDAS (EXCLSUIVO PARA TÉCNICOS)

17 - WEBPALESTRA: "NEUROCRITICAL CARE NURSING" - A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA ENFERMAGEM

19 - CAFÉ COM GESTÃO (EXCLUSIVO PARA GESTORES EM ENFERMAGEM)

20 - 3º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

24 E 25 - 6º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

ABRIL

2º - SEMANA SANTA (PONTO FACULTATIVO)

3º - SEXTA-FEIRA SANTA (FERIADO)

10 - ESTAMOS EM "QAP" E "QRV": AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENFRENTAMENTOS, ACOLHIMENTO AO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE A CATÁSTROFES NATURAIS

15 - 1º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E DESOSPITALIZAÇÃO

17 - WEBPALESTRA: TROCA DE DISPOSITIVOS - TQT, SVD, SGT.

21 - TIRADENTES (FERIADO)

23 - MINICURSO PRESENCIAL: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO INTRAMUSCULAR EM VENTROGLÚTEO.

MAIO

1º - DIA DO TRABALHADOR (FERIADO)

12 A 28 - ATIVIDADES DO MÊS DA ENFERMAGEM

*EVENTO À CONFIRMAR

Expediente

DIRETORIA

Presidente
José Gilmar Costa de Souza Júnior
Conselheira Secretária
Thaíse Tôrres de Albuquerque
Conselheiro Tesoureiro
José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Conselheiros Titulares
Ana Caroline Novaes Soares (Quadro I)
Antônio Carlos da Silva Santos (Quadro II)
Gidelson Gabriel Gomes (Quadro I)
José Almir Alves da Silva (Quadro II)
José Gilmar Costa de Souza Júnior (Quadro I)
Sara Fontes Gomes da Silva (Quadro II)
Severina Etelvina da Silva (Quadro II)
Suzana Santos da Costa (Quadro I)
Thaíse Tôrres de Albuquerque (Quadro I)

Conselheiros Suplentes
Aracele Tenório de A. e Cavalcanti (Quadro I)
Eduardo de Andrade Quintas (Quadro II)
Eni Cosme da Silva (Quadro II)
Isabelle de Oliveira Braga (Quadro I)
Juliana Gabriela Xavier de Oliveira (Quadro I)
Marcos Antonio de Oliveira Souza (Quadro I)
Maria Andréa de Oliveira Chacon (Quadro II)
Marcela Coelho Torres de A. Marques (Quadro I)
Nunes Almeida Antunes (Quadro II)

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência
Cecília Leal
Assessoria de Plenário
Ravena Ferreira
Secretaria da Presidência
Magda Tavares
Controladoria Geral
Danilo Barbosa
Auditoria Interna
Dyego Freitas
Ouvidoria
Carolline Tavares
Departamento de Processos Éticos
Ana Paula Ochoa
Procuradoria Geral
Juan Ícaro Silva
Secretaria Geral
Roseli Barbosa
Sistema Educacional Lavoisier
Suzana Cunha
Coordenação Câmaras Técnicas e Comissões
Aracele Cavalcanti
Assessoria de Engenharia
Lucas Couto
Assessoria de Planejamento e Qualidade
Richards Caúla
Escritório de Integridade
Frederico Feitosa
Departamento de Fiscalização
Ivana Andrade
Divisão de Fiscalização Sede
Lilian Carvalho
Divisão de Fiscalização Subseções
Hélia Sibelly
Departamento do Exercício Profissional
Ana Célia Marinho
Departamento de Licitações, Compras e Contratos
Rogério June Filho
Departamento Financeiro
Ediluci Santos
Departamento de Tecnologia da Informação
Eduardo Lessa
Departamento Administrativo
Adilma Verônica
Departamento de Gestão de Pessoas
Susane Macedo

Departamento de Comunicação
Deiglisson Santana
Everson Teixeira
Gustavo Lima
Kauã Yuri (Estagiário)

Coren PE
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco

ENFERMAGEM

LEÃO DO NORTE